



ROSÁRIO DO SUL - RS

Prefeitura Municipal de Rosário do Sul

Rosário do Sul, emancipado politicamente em 19 de abril de 1876.

Evolução e Identidade de Rosário do Sul

A história de Rosário do Sul é uma jornada marcada por determinação, superação e uma busca constante por progresso. Desde suas origens no século XIX até os dias atuais, o município situado na fronteira oeste do Rio Grande do Sul floresceu em um centro de aprendizado e desenvolvimento, com a educação sendo uma marca fundamental de sua identidade.

Raízes do Conhecimento

No ano de 1814, um ato singular marcou o início da história de Rosário do Sul. José Machado de Souza recebeu uma concessão de sesmaria, batizada como Passo do Rosário, e assim as sementes do desenvolvimento foram plantadas. As décadas seguintes testemunharam a evolução desse pequeno núcleo em uma cidade em crescimento. A cidade de Rosário do Sul foi desmembrada dos municípios de Alegrete e São Gabriel e no ano de 1800, teve início o povoamento da sede.

As denominações anteriores, "Nossa Senhora do Rosário" e "Rosário", assim como a denominação atual, ligam-se à Santa Padroeira do lugar, Nossa Senhora do Rosário. O Município de Rosário do Sul/RS já havia entrado na história do Rio Grande do Sul e do País como quartel-general das forças imperiais que, em 1816, se preparavam para combater o caudilho oriental, José Artigas e já recebera a visita do imperador Dom Pedro II, que atravessava a província para receber em Uruguaiana a rendição das tropas paraguaias que haviam ocupado aquela cidade. Rosário do Sul orgulha-se de ser o berço do gaúcho nativo, afirmando que foi na Serra do Caverá, junto aos cerros Macaco, Bugio, Figueira de Pedra e Minuano, que se processou a formação do homem do pampa a partir do final do século 17.

O Município foi emancipado em 19 de abril de 1876, conforme Lei Provincial n.º 1020.

Acontecimentos que forjaram a história:

- Batalha do Passo do Rosário (1827):** Sob o sol bravo de fevereiro, as margens do Rio Santa Maria testemunharam a Batalha do Passo do Rosário. Nesse confronto, as forças brasileiras resistiram tenazmente na Guerra da Cisplatina, erguendo-se como defensores da Pátria.
- Revolução Farroupilha (1835):** O município presenciou encontros sangrentos entre tropas revolucionárias e imperiais. Foi em Rosário do Sul que surgiu o primeiro grito para a paz entre os brasileiros do Sul e os representantes de Sua Alteza Imperial. Grito que encontrou eco na Paz de Ponche Verde, a 27 de fevereiro de



ROSÁRIO DO SUL - RS

1845, em Dom Pedrito, quando os chefes farroupilhas e Duque de Caxias selaram o término da convulsão interna.

- Emancipação e Progresso (1876): Em 19 de abril do ano de 1876, Rosário do Sul/RS deu início a sua jornada autônoma, forjando seu próprio destino.
- O Município também vivenciou as revoluções de 1893 e 1923. Na primeira teve seu território invadido por Bento Xavier, coronel revolucionário, que foi repellido pela guarnição que defendia nosso espaço. Na Revolução de 23, Honório Lemes, transformou-se num dos mais famosos caudilhos, reconhecido em todo o Brasil como o “Leão do Caverá”, o “Tropeiro da Liberdade”.
- Despertar Cultural (1912): O Teatro Municipal João Pessoa abriu suas portas, celebrando a cultura e o aprendizado, marcando o município como um centro de expressão artística e educação.
- Sede do Saber (1967): A fundação da Biblioteca Municipal Werneldo Horbe ergueu-se como um farol de aprendizado, iluminando mentes e corações.
- Resgate da História (1973): A criação do Museu Honório Lemes, tornou-se fiel depositário da história e da cultura rosariense, oportunizando à comunidade uma porta aberta para o passado e várias janelas abertas para o futuro.

A Educação como Bússola

A busca pelo conhecimento permeou cada etapa da história de Rosário do Sul. O Teatro Municipal João Pessoa tornou-se um templo de cultura e erudição. A fundação da Biblioteca Municipal Werneldo Horbe tornou-se um marco educacional e cultural, oferecendo acesso à literatura e ao conhecimento. O Museu Municipal Honório Lemes, tornou-se o guardião da história e da cultura rosariense, oportunizando à comunidade conhecer e valorizar seus antepassados, bem como inteirar-se sobre todos os acontecimentos marcantes no Município. Essas instituições foram os pilares sobre os quais a cidade erigiu seu compromisso com a educação.

Comunidade Ansiosa por Oportunidades

Hoje, mais de 5 mil estudantes são atendidos, desde a educação infantil até o ensino médio, evidenciando o compromisso contínuo de Rosário do Sul com a formação dos cidadãos. Essa comunidade, tão ávida por aprendizado e progresso, anseia por uma oportunidade que pode transformar seu futuro.

A jornada de Rosário do Sul é uma narrativa de coragem, evolução e resiliência. Desde sua fundação até os dias atuais, o município tem se dedicado apaixonadamente ao aprendizado e desenvolvimento. A busca implacável pelo conhecimento moldou o passado e continuará a esculpir o futuro. A cidade, com seu povo determinado, trilhará o caminho da prosperidade, impulsionada pela educação e inspirada por um futuro que eles próprios criarão. O progresso de Rosário do Sul é uma testemunha viva de que, com determinação e sabedoria, a evolução é inevitável.

Evolução e Identidade de Rosário do Sul



ROSÁRIO DO SUL - RS

A história de Rosário do Sul é uma jornada marcada por determinação, superação e uma busca constante por progresso. Desde suas origens no século XIX até os dias atuais, o município situado na fronteira oeste do Rio Grande do Sul floresceu em um centro de aprendizado e desenvolvimento, com a educação sendo uma marca fundamental de sua identidade.

Raízes do Conhecimento

No ano de 1814, um ato singular marcou o início da história de Rosário do Sul. José Machado de Souza recebeu uma concessão de sesmaria, batizada como Passo do Rosário, e assim as sementes do desenvolvimento foram plantadas. As décadas seguintes testemunharam a evolução desse pequeno núcleo em uma cidade em crescimento. A cidade de Rosário do Sul foi desmembrada dos municípios de Alegrete e São Gabriel e no ano de 1800, teve início o povoamento da sede.

As denominações anteriores, "Nossa Senhora do Rosário" e "Rosário", assim como a denominação atual, ligam-se à Santa Padroeira do lugar, Nossa Senhora do Rosário. O Município de Rosário do Sul/RS já havia entrado na história do Rio Grande do Sul e do País como quartel-general das forças imperiais que, em 1816, se preparavam para combater o caudilho oriental, José Artigas e já recebera a visita do imperador Dom Pedro II, que atravessava a província para receber em Uruguaiana a rendição das tropas paraguaias que haviam ocupado aquela cidade. Rosário do Sul orgulha-se de ser o berço do gaúcho nativo, afirmando que foi na Serra do Caverá, junto aos cerros Macaco, Bugio, Figueira de Pedra e Minuano, que se processou a formação do homem do pampa a partir do final do século 17.

O Município foi emancipado em 19 de abril de 1876, conforme Lei Provincial n.º 1020.

Acontecimentos que forjaram a história:

- Batalha do Passo do Rosário (1827): Sob o sol bravo de fevereiro, as margens do Rio Santa Maria testemunharam a Batalha do Passo do Rosário. Nesse confronto, as forças brasileiras resistiram tenazmente na Guerra da Cisplatina, erguendo-se como defensores da Pátria.
- Revolução Farroupilha (1835): O município presenciou encontros sangrentos entre tropas revolucionárias e imperiais. Foi em Rosário do Sul que surgiu o primeiro grito para a paz entre os brasileiros do Sul e os representantes de Sua Alteza Imperial. Grito que encontrou eco na Paz de Ponche Verde, a 27 de fevereiro de 1845, em Dom Pedrito, quando os chefes farroupilhas e Duque de Caxias selaram o término da convulsão interna.
- Emancipação e Progresso (1876): Em 19 de abril do ano de 1876, Rosário do Sul/RS deu início a sua jornada autônoma, forjando seu próprio destino.
- O Município também vivenciou as revoluções de 1893 e 1923. Na primeira teve seu território invadido por Bento Xavier, coronel revolucionário, que foi repellido pela guarnição que defendia nosso espaço. Na Revolução de 23, Honório Lemes, transformou-se num dos mais famosos caudilhos, reconhecido em todo o Brasil como o "Leão do Caverá", o "Troepeiro da Liberdade".
- Despertar Cultural (1912): O Teatro Municipal João Pessoa abriu suas portas, celebrando a cultura e o



ROSÁRIO DO SUL - RS

aprendizado, marcando o município como um centro de expressão artística e educação.

- Sede do Saber (1967): A fundação da Biblioteca Municipal Werneldo Horbe ergueu-se como um farol de aprendizado, iluminando mentes e corações.
- Resgate da História (1973): A criação do Museu Honório Lemes, tornou-se fiel depositário da história e da cultura rosariense, oportunizando à comunidade uma porta aberta para o passado e várias janelas abertas para o futuro.

A Educação como Bússola

A busca pelo conhecimento permeou cada etapa da história de Rosário do Sul. O Teatro Municipal João Pessoa tornou-se um templo de cultura e erudição. A fundação da Biblioteca Municipal Werneldo Horbe tornou-se um marco educacional e cultural, oferecendo acesso à literatura e ao conhecimento. O Museu Municipal Honório Lemes, tornou-se o guardião da história e da cultura rosariense, oportunizando à comunidade conhecer e valorizar seus antepassados, bem como inteirar-se sobre todos os acontecimentos marcantes no Município. Essas instituições foram os pilares sobre os quais a cidade erigiu seu compromisso com a educação.

Comunidade Ansiosa por Oportunidades

Hoje, mais de 5 mil estudantes são atendidos, desde a educação infantil até o ensino médio, evidenciando o compromisso contínuo de Rosário do Sul com a formação dos cidadãos. Essa comunidade, tão ávida por aprendizado e progresso, anseia por uma oportunidade que pode transformar seu futuro.

A jornada de Rosário do Sul é uma narrativa de coragem, evolução e resiliência. Desde sua fundação até os dias atuais, o município tem se dedicado apaixonadamente ao aprendizado e desenvolvimento. A busca implacável pelo conhecimento moldou o passado e continuará a esculpir o futuro. A cidade, com seu povo determinado, trilhará o caminho da prosperidade, impulsionada pela educação e inspirada por um futuro que eles próprios criarão. O progresso de Rosário do Sul é uma testemunha viva de que, com determinação e sabedoria, a evolução é inevitável.